

Politécnico de Leiria é uma das 10 instituições de ensino superior mais empreendedoras em Portugal

Antigos estudantes do IPLeiria já foram responsáveis pela fundação de 159 startups, com um valor total de 2 mil milhões de euros

Leiria, 28 de novembro de 2025 – O Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria) está no Top 10 das instituições de ensino superior mais empreendedoras em Portugal, segundo a [4.ª edição do Ranking das Universidades Empreendedoras de Portugal](#), da Startup Portugal, que apresenta as instituições de ensino superior portuguesas com mais startups fundadas por antigos estudantes. De acordo com o ranking, das 132 instituições avaliadas, o Politécnico de Leiria encontra-se em 10.º lugar, contando com 159 startups criadas por alumni.

O relatório revela que, no seu conjunto, as 159 startups fundadas por antigos estudantes do Politécnico de Leiria já receberam um financiamento de 83 milhões de euros, apresentando um valor total de 2 mil milhões de euros.

O ranking baseia-se em dados da Plataforma de Mapeamento do Ecossistema da Startup Portugal, em parceria com a Dealroom, e inclui critérios como o número de startups fundadas, o volume de financiamento captado e a criação de unicórnios.

“Este resultado demonstra a força do ecossistema empreendedor que temos vindo a construir no Politécnico de Leiria. Reflete a capacidade dos nossos estudantes e alumni para transformar conhecimento em impacto real, criando empresas que contribuem para o desenvolvimento económico e social do país. É um reconhecimento que nos orgulha e que reforça o compromisso de continuarmos a promover uma cultura de inovação, criatividade e espírito crítico em todas as áreas de formação”, afirma Carlos Rabadão, presidente do Politécnico de Leiria.

O Ranking das Universidades Empreendedoras de Portugal 2025 visa destacar a crescente importância do empreendedorismo nas instituições de ensino superior. Ao mapear o número de alumni de cada universidade ou instituto politécnico que se tornaram fundadores de startups, esta medida avalia um indicador do impacto empreendedor de uma instituição – a sua capacidade de fomentar fundadores que transformam conhecimento em inovação.

“O número de startups fundadas por antigos estudantes mostra que o investimento continuado em incubação, investigação aplicada e proximidade ao tecido empresarial está a dar frutos. Este é também um sinal da vitalidade da nossa região e do papel que o Politécnico de Leiria desempenha na criação de talento empreendedor, capaz de responder aos desafios nacionais e internacionais. Continuaremos a trabalhar para que, cada vez mais, as ideias que nascem nas nossas escolas e unidades de investigação se transformem em projetos inovadores e empresas de sucesso”, acrescenta Carlos Rabadão.

Para informação adicional, por favor, contacte:

Cristiana Alves (cristiana.alves@on-it.pt | 917 868 534)
On-It! Comunicação